Geriatrics & Gerontology inicia este volume com uma nova capa. Embora mantendo as cores originais, apresenta-se com letras diferentes e com um melhor contraste visual no nome da revista. Essa mudança insere-se no projeto editorial de aprimoramento constante do periódico, que espera neste ano avançar também em termos da indexação em bases de dados importantes.

Quanto ao conteúdo, um artigo por Couto *et al.* abre a edição destacando a importância do diagnóstico precoce em quadros demenciais, focalizando a aplicação para essa tarefa do Teste de Rastreo da Doença de Alzheimer com Provérbios. Os distúrbios mentais constituem um dos principais problemas da prática geriátrica e gerontológica, dada a sua alta prevalência em idosos e o impacto que determinam sobre os pacientes e cuidadores.

A atenção multidimensional aos portadores de demência constitui um grande desafio. Cite-se o caso da assistência odontológica, fundamental para pacientes com déficit cognitivo, que tendem a apresentar mais problemas orais do que indivíduos saudáveis. Dias e Fonseca discutem aqui as peculiaridades do manejo clínico-odontológico em pacientes portadores de doença de Alzheimer.

A depressão mostra-se igualmente relevante na população idosa, determinando ou sendo consequência de problemas clínicos com impacto na morbimortalidade do idoso. Valença e Andrade chamam atenção para a associação entre desnutrição e depressão a partir de estudo conduzido entre idosos hospitalizados. Por sua vez, Moreira e Villas Boas encontraram associação importante entre baixo peso e comprometimento funcional em idosos de instituição de longa permanência.

Artigos focalizando uma variedade de temas importantes na prática com idosos estão também nesta edição, incluindo intervenções para redução de condições clínicas comuns, como a obstipação, e a aplicabilidade e segurança no idoso de testes correntes na clínica, aqui abordado o teste ergométrico. A atitude do médico diante da terminalidade da vida e do paciente terminal encontra-se oportunamente discutida no artigo por da Silva e Mendonça. Por último, Mesquita faz reflexões acerca da velhice e do ato de ser idoso na contemporaneidade, com destaque para aspectos da sexualidade.

Os Editores